

Nos últimos anos, a UFPE colocou como meta estratégica o fortalecimento das cooperações com organizações públicas e privadas, através de projetos inovadores com uma visão empreendedora. Entre as prioridades da instituição na gestão do reitor Anísio Brasileiro e da vice-reitora Florisbela Campos está a captação de recursos para pesquisas em áreas estratégicas junto a entidades nacionais e internacionais e a ampliação da participação da instituição em editais públicos. “Para além da questão do financiamento, a cooperação visa contribuir para o desenvolvimento do Nordeste e do Brasil. Por isso, é crucial expandir e qualificar a presença da UFPE nos cenários de inovação local, regional, nacional e internacional. Temos de responder com ousadia às demandas da sociedade, o que implica manter o padrão de excelência dos cursos de graduação e de pós-graduação e continuar a experimentar novos modelos pedagógicos, com uso intensivo de tecnologias avançadas e dinâmicas mais atraentes para os estudantes”, afirma o reitor.

Segundo ele, a UFPE está empenhada em fomentar, cada vez mais, a cultura inovadora, protagonista e empreendedora entre professores e estudantes, sem esquecer a visão ética e cidadã. Atualmente, a UFPE conta com oito programas de pós-graduação avaliados como tendo nível equivalente aos melhores do mundo. Treze dos institutos e laboratórios de pesquisa já têm forte inserção internacional, trabalhando em conjunto em diversas áreas do conhecimento. “É nesse contexto que se destacam as ações voltadas para a internacionalização e a criação da Positiva – Diretoria de Inovação, que vem para incrementar a colaboração com órgãos governamentais, empresas privadas e organizações sociais”, afirma ele.

Entre os esforços para ampliar as ações de internacionalização, o reitor cita os eventos do Grupo Tordesilhas, em novembro do ano passado, reunindo representantes de universidades brasileiras, espanholas e portuguesas, e a vinda do reitor de Coimbra, João Gabriel Monteiro de Carvalho e Silva, em agosto, dentro da programação dos 70 anos da UFPE.

Em outro território, não menos importante, a UFPE passou a cooperar mais com os produtores culturais. “Nossas atividades de extensão e cultura estão sendo reforçadas com diversos equipamentos que, brevemente, serão entregues à comunidade, como o Centro de Convenções totalmente renovado, com a recuperação da cobertura, a implantação de dois novos auditórios e, por fim, a recuperação do Teatro e a inauguração do Cinema. Tais equipamentos permitirão que a UFPE interaja fortemente com a sociedade, estabelecendo pontos de contato entre os artistas e suas entidades, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral”, diz o reitor.